

Nos bastidores, guerra pelo Rio

JOÃO AURELIO ABREU

ARQUIVO



Maia: excomungado

motivado por uma tentativa de se manter coerente com as posições que assumiu quando foi secretário da Fazenda no Governo de Brizola no Rio de Janeiro.

O deputado federal Brandão Monteiro, que fundou o Movimento de Unidade Nacional Leonel Brizola (MNLB) também já esteve na mira dos que disputam os espaços em torno de Brizola. O próprio Cesar Maia tentou organizar uma "Frente Popular Democrá-

tica", que teria os mesmos objetivos do MNLB de conseguir adesão popular à campanha de Brizola. No entanto, o movimento de Brandão saiu vencedor e conseguiu ser organizado em praticamente todo o País.

Na definição do candidato a vice na chapa de Brizola, se for confirmada a indicação de Fernando Lyra, fortalece ainda mais o deputado Brandão Monteiro. O ex-ministro da justiça, Fernando Lyra, teria sido o responsável pela penetração de Brizola no Nordeste. O seu ingresso no PDT teria sido iniciado por articulação do próprio Brandão.

O fortalecimento de Brandão se deve ao seu engajamento na campanha de Brizola ao contrário do que aconteceu com Cesar Maia, que deu mais importância à discussão das teses de economia do que o trabalho pela candidato do PDT.

Nessa disputa em torno de Brizola, está a definição de quem terá a simpatia do candidato para ser o indicado para disputar a sucessão do Governador Moreira Franco, no Rio de Janeiro. Na bancada federal, ainda estariam em discussão os nomes dos deputados Vivaldo Barbosa, Roberto D'Ávila, Doutel de Andrade e Cibílis Viana.

O PDT do Rio de Janeiro val aos poucos definindo quem será o seu candidato na sucessão do Governador Moreira Franco. O primeiro a perder terreno é o deputado federal, Cesar Maia. Considerado um dos principais consultores de Brizola para assuntos econômicos, Cesar acabou assumindo uma postura independente que não agradou ao candidato. O deputado apresentou 13 projetos de lei como proposta de política econômica a ser adotada até a posse do próximo Presidente da República sem consultar Brizola.

Os projetos de Cesar Maia teriam chegado nos gabinetes dos Ministros da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e do Planejamento, João Batista de Abreu. Além disso, fez um encaminhamento contrário a aprovação de uma emenda ao projeto de política salarial que permitiria o aumento mensal dos vencimentos dos servidores públicos. Os dois fatos irritaram Brizola, que chegou a pedir o seu afastamento da secretaria de organização nacional do PDT.

O líder do partido na Câmara, Deputado Vivaldo Barbosa, confirma que Cesar "tem se distanciado das posições centrais do partido". Vivaldo acredita que esse comportamento esteja sendo